

Perguntas à JBS em 24 de Setembro de 2025

1) Encontramos evidências de que os pecuaristas

- Rodrigo Naves Aguiar
- Jayme Rosseto

venderam animais para os frigoríficos da JBS S.I.F. 385 e 4268.

Sobre esses fornecedores, a JBS tem mecanismos de rastreamento dos animais fornecidos de outras fazendas para Aguiar e Rosseto? A JBS mantém Rodrigo Naves Aguiar e Jayme Rosseto entre seus atuais fornecedores?

2) Parte dos fornecedores indiretos dos pecuaristas citados acima compra gado de detentores ilegais de fazendas sobrepostas ao PDS Terra Nossa, área da União destinada para fins de reforma agrária. Na Ação Civil Pública nº

1000674-32.2025.4.01.3908, o Ministério Público Federal indica que a grilagem de terras para a criação de gado é uma das principais causas de desmatamento ilegal e de violação de direitos humanos no PDS. Sobre isso, que medidas a JBS tem tomado para desincentivar a grilagem de terras na área? Existe, por parte da JBS, algum plano de mitigação ou reparação dos danos causados por detentores ilegais pecuaristas no PDS Terra Nossa?

3) A JBS tem uma data prevista para realizar 100% do rastreamento dos fornecedores indiretos da sua cadeia produtiva no que diz respeito à violações de direitos humanos e da regulação ambiental vigente no Brasil?

4) A JBS informa nos prospectos definitivos das emissões de CRAs que destina os recursos da captação financeira “integral e exclusivamente à aquisição de animais, todos e quaisquer outros produtos in natura e de todos os demais insumos necessários à realização do beneficiamento ou industrialização do gado bovino, consistentes no abate, na preparação de subprodutos do abate e na fabricação de produtos de carne a partir do processo primário de abate acima referido, bem como à comercialização dos produtos e subprodutos de tal processo resultantes, nela compreendidos a exportação, intermediação, armazenagem e transporte dos produtos, subprodutos e derivados de tal processo produtivo pela Devedora”, como neste trecho da emissão 204 da securitizadora Virgo.

Sobre a destinação de recursos de CRAs emitidos pela empresa, a JBS divulga dados públicos de fornecedores pagos por meio desta captação? Em caso afirmativo, onde este documento pode ser acessado?

Resposta da JBS em 08 de Outubro de 2025

As compras de gado feitas dos produtores Rodrigo Naves Aguiar e Jayme Rosseto seguiram a Política de Compra Responsável da Companhia e o protocolo setorial. A JBS bloqueou Rosseto em 2022. A única propriedade de Aguiar apta a negociar

com a empresa fica em outro estado, não no Pará. Quanto às fazendas com o CAR (Cadastro Ambiental Rural) informado pela reportagem estão bloqueadas, portanto sem qualquer transação, desde 2016.

Desde 2021, a JBS implementou a Plataforma Pecuária Transparente, que utiliza tecnologia blockchain e permite aos fornecedores da JBS verificar a conformidade de seus próprios fornecedores. A Companhia monitora 100% dos seus fornecedores diretos por meio de imagens de satélite de alta resolução e cruzamento de informações de bases oficiais, com o cumprimento dos protocolos setoriais.

Quanto à emissão de CRAs, os recursos financiam a compra de animais de mais de 25 mil produtores em todo o país.